



"All that glitters is not gold."

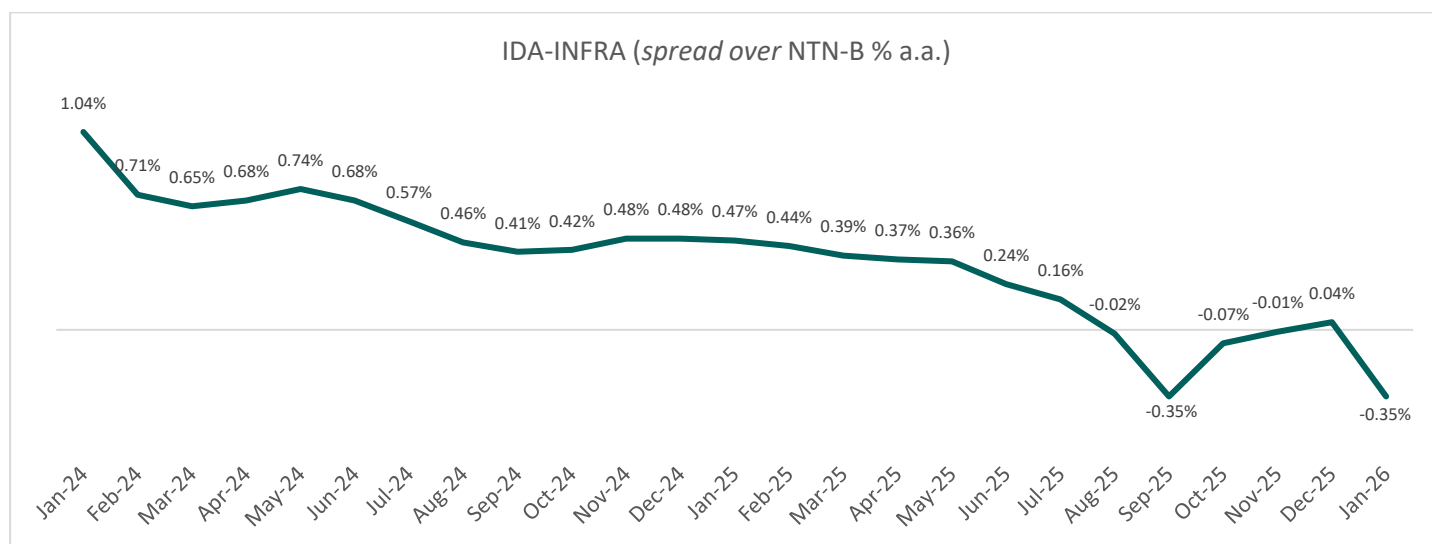
William Shakespeare

Crédito

O mês de janeiro se iniciou com uma maior instabilidade geopolítica dos mercados globais com o retorno das ameaças tarifárias do presidente Trump, aumentando a volatilidade dos ativos de risco. No Brasil, a reunião do Copom sinalizou uma possibilidade de corte de juros em março, antecipando o ciclo de afrouxamento monetário. As eleições presidenciais e seus desdobramentos seguem sendo o principal tema de discussão que podem trazer flutuações aos ativos locais ao longo do ano.

O mercado de crédito privado teve uma boa performance ao longo de janeiro. O principal destaque foram as debêntures de incentivadas que acumularam um fechamento de spread de 39 bps ao longo do mês (medido pelo IDA-INFRA), atingindo os patamares de setembro de 2025. Como comentamos na nossa carta de dezembro de 2025, o cenário macro e o movimento moderado de queda de juros segue sendo positivo para crédito e a retomada de um fluxo positivo para fundos de renda fixa foi uma tese que se concretizou ao longo desse mês.

Na nossa visão, o mercado de títulos isentos deve permanecer com nível de volatilidade elevado e, salvo em eventos específicos que possam alterar as características dessa classe de ativo, não enxergamos retornos como o do mês de janeiro (na média, 250% do CDI segundo nosso acompanhamento de *peers*) ao longo do ano. Ressaltamos que variações dos níveis atuais dos juros reais podem impactar os spreads do mercado de debêntures incentivadas, que têm se mostrado cada vez mais responsivos a vetores de preço.



Fonte: Anbima e Occam

Para os próximos meses, estamos otimistas com o mercado de crédito privado com uma maior cautela nos spreads das debêntures incentivadas e das debêntures tradicionais com *duration* elevada. Seguimos com o entendimento que, nos mercados atuais, a parcela de ativos estruturados deve ser um diferencial nas carteiras dos fundos de crédito.



OCCAM
BRASIL

CARTA MENSAL
JANEIRO 2026



Rendimentos em Janeiro 2026

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
Occam Baixa Vol FIC FIF RF CP	1.20%	1.20%	10.72%	20/05/2025	12,679	0.45% a.a.	Não possui
% CDI	103%	103%	104%				
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.23%	1.23%	60.99%	22/06/2022	3,588,340	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	106%	106%	111%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.25%	1.25%	49.78%	28/12/2022	462,189	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	108%	108%	110%				
Occam Infra CDI 30 FIF RF CP	2.38%	2.38%	17.93%	03/01/2025	609,137	0.80% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	204%	204%	115%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIF RF CP	2.89%	2.89%	28.09%	02/04/2024	185,019	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	248%	248%	113%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 113 e 114 - Vila Olímpia - São Paulo

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar - Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170

